

Princípios e valores

Governança Corporativa e Responsabilidade Social

A história do management

Da máquina a vapor à 4ª Revolução Industrial: a evolução do mundo da gestão

Movimento Social	Período	Reflexo na gestão	Referências intelectuais
1ª Revolução Industrial	Início do século XIX	Administração Científica	Frederico Taylor
2ª Revolução Industrial	Início do século XX	Administração Científica	Henry Ford e Henri Fayol
Valorização do indivíduo	Década de 1940	Trabalhador do conhecimento	Peter Drucker
Pós Guerra	Década de 1950	Movimento Qualidade Total (TQM)	Peter Drucker, Edward Deming e Joseph Duran
Ascensão do mercado de consumo	Década de 1960	Especialização do marketing	Theodore Levitt e Philip Kotler
3ª Revolução Industrial	Década de 1960/70	Utilização de computadores na organização	
Popularização da gestão	Década de 1980	Explosão dos conteúdos sobre gestão: surgimento da indústria do management	Tom Peters

Movimento Social	Período	Reflexo na gestão	Referências Intelectuais
Ascensão tecnológica	Década de 1980	Adoção de tecnologia nos negócios. Reengenharia	Gordon Moore, Regis Mohanna, Michael Hammer e James Champy
Empoderamento do consumidor	Década de 1990	Migração do mercado de massa para o mercado de nicho	Stan Rapp
Aumento de velocidade das mudanças	Década de 1990	Ascensão da inovação	Clayton Christensen
Expansão da Internet	Década de 2000	Transformação digital Cloud Computing	Steve Jobs e Bill Gates
4ª Revolução Industrial	Ano 2016	Ruptura total. Adoção de conceitos nos negócios como inteligência artificial, Internet das coisas, big data, dentre outros.	

O mundo passa por uma mudança de paradigma que implica em mudanças não apenas na sociedade, mas também afeta as empresas.

Paradigma anterior

VS

Paradigma novo

Vida orientada ao ter



Eu ganho



Falar e gerenciar



Hierarquia centralizada



Visão de curto prazo



Somente os resultados importam



Rotina & razão



Foco nos produtos



Vida orientada ao ser



Nós ganhamos



Ouvir e liderar



Rede adhocrática distribuída



Visão de longo prazo



O caminho também importa



Criatividade & intuição



Foco nas pessoas



MENTALIDADE DE SUCESSO

“Estamos arriscados a ser
a sociedade mais bem informada
que morreu de ignorância.

Ruben Blades

**Sua marca é o que os outros falam de
você quando você não está na sala.**

#JeffBezos



Governança Corporativa



Carlsson: “ Se o século XIX foi dos empreendedores e o século XX dos gerenciadores, o século XXI será da governança corporativa



Governança Corporativa é o modo pelo qual as sociedades são dirigidas e monitoradas.

As boas práticas de Governança Corporativa têm a finalidade de aumentar o valor da sociedade, facilitar seu acesso a capital e contribuir para sua perenidade.



Para a OCDE “a governança corporativa é um dos instrumentos determinantes do desenvolvimento sustentável, em suas três dimensões: a econômica, a ambiental e a social”

Pilares da Governança Corporativa



Fairness: senso de justiça.

Disclosure: transparência

Accountability: exatidão na prestação de contas e objetividade na definição de responsabilidades



Responsabilidade social corporativa, diante da sociedade.

Afinidades entre governança corporativa e compliance



Compliance: significa estar em conformidade com as leis, os regulamentos internos e externos e com os princípios corporativos que garantem as melhores práticas de mercado, controle de riscos e integridade da empresa e dos seus principais públicos.



Programa de integridade: consiste no conjunto de mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria e incentivo à denúncia de irregularidades e na aplicação efetiva de códigos de ética e de conduta, políticas e diretrizes com objetivo de detectar e sanar desvios, fraudes e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional e estrangeira (Decreto 8.420 / 2015)

Ética e Cidadania



CIDADÃO é uma pessoa capaz de criar ou transformar, com outros, a ordem social. É a quem cabe cumprir e proteger as leis que ele mesmo ajudou a criar.



ÉTICA: segmento da filosofia que se dedica a análise das razões que ocasionam, alteram ou orientam a maneira de agir do ser humano, geralmente tendo em conta(...).
Reunião das normas de valor moral presentes numa pessoa, sociedade ou grupo social: ética parlamentar, ética médica.

Antiético



Que se opõe à ética: contrário aos valores que regem uma sociedade, grupo, ou pessoas.

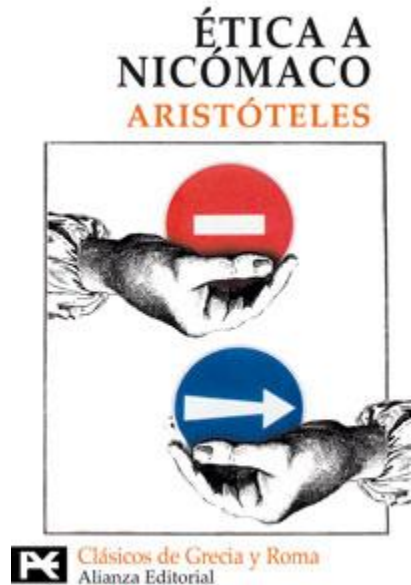
Que se opõe às razões que ocasionam, alteram ou orientam a maneira de agir do ser humano, através de seus valores morais.



COMPORTAMENTO ÉTICO é o que se considera prudente.

“(...) os homens tornam-se arquitetos construindo e tocadores de lira tangendo seus instrumentos. Da mesma forma, tornamo-nos justos praticando atos justos”. (ARISTÓTELES, II)

Ética Aristotélica



Ética a Nicômaco é considerado um escrito de Aristóteles maduro, com seu sistema filosófico próprio e definitivo. Foi escrito entre 335 a.C. a 323 a.C.

A ética nas obras Aristotélicas, é considerada como uma parte ou um capítulo da política, que antecede a própria política.

Diz respeito ao indivíduo, enquanto a política considera o homem na sua dimensão social.

Virtudes



Agir corretamente seria praticar as virtudes.

Virtude moral é um meio-termo entre dois vícios, um dos quais envolve o excesso e outro a deficiência, e isso porque a sua natureza é visar à mediania nas paixões e nos atos.

Aristóteles procura uma ética do meio-termo, onde a virtude consistiria em procurar o ponto de equilíbrio entre o excesso e a deficiência.

Conclusões



Aristóteles afirma a necessidade da responsabilidade para uma ação ser considerada como moralmente válida.

Não há moralidade em uma ação irresponsável, ou naquela em que o sujeito não agiu com pleno conhecimento.

As virtudes intelectuais são as melhores, porque a melhor parte do homem é aquela que concebe um princípio racional.

Transparência e compromisso transgeracional

Sustentabilidade



A transparência é a base sobre a qual se estrutura a governança corporativa.

O modelo mais abrangente de governança corporativa, considera a força crescente de duas grandes categorias de questões emergentes: as ambientais e as sociais

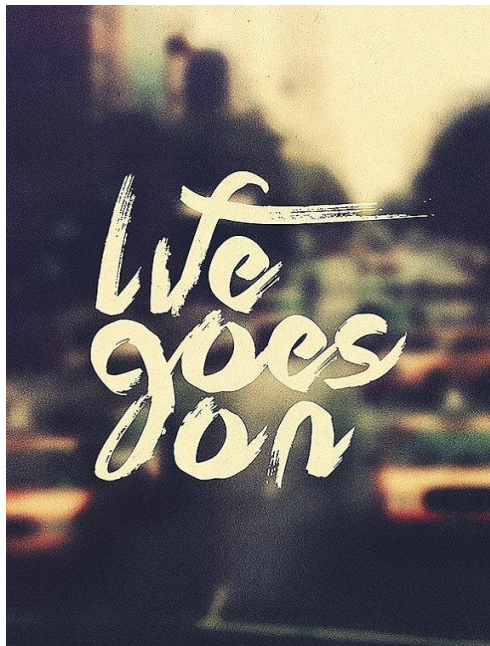
As escalas de expansão econômica e as decorrentes de pressões sobre o capital natural não têm precedentes. Os riscos de degradação, de extinção de espécies e de exaustão acelerada e conseqüentemente de ruptura nas cadeias globais de suprimentos, são muito altos e se ampliam a cada dia.

As concepções mais abrangentes, envolvem ainda um compromisso transgeracional: a produção deve ser conciliada com os direitos das futuras gerações.



Visão das empresas nacionais

Governança Corporativa



A responsabilidade social faz parte de nosso DNA (Susano)

Quando uma empresa adota o sistema de governança, passa necessariamente a ter maior responsabilidade por resultados (Susano)

O que é a governança senão o compromisso com o êxito (Márcio Cipriano, Bradesco).

É na dimensão ética que se encontra o autêntico ponto de partida para a celebração da boa governança (Pricewaterhouse Coopers).

O valor e a longevidade das empresas estão ligados à sua capacidade de contribuir para a evolução da sociedade e seu desenvolvimento sustentável (Natura).

O pulo do gato na governança é tornar-se confiável mesmo aos olhos de estranhos.



Mudanças culturais em marcha

Turning point



A intolerância da sociedade com a corrupção e a rejeição aos privilégios tende a promover mudanças drásticas no comportamento das empresas e nas relações entre setor público e privado.



A renovação do modelo político brasileiro irá ocorrer em forma inexorável e o perfil do Estado será substancialmente diferente, diante da patente ineficácia do modelo atual e dos vícios a serem expurgados.



Precisamos todos nos convencer de que são os cidadãos que constroem uma sociedade e não os governos.